

SEDU/Paranacidade e gestores públicos buscam excelência nos serviços públicos em “Soluções para Cidades, Ruas do Futuro”

Notícias (Antigas)

Postado em: 06/12/2016

O auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) ficou lotado nesta segunda-feira, dia 05. Quase 90 profissionais e gestores públicos de Curitiba e Região Metropolitana participaram, das 13h30 até às 18h30, do Seminário Soluções para Cidades: Ruas do Futuro, em busca de novas ideias e soluções para as cidades. Após o diretor-geral, João Carlos Ortega, dar as boas vindas e reiterar a necessidade de “levar serviços de qualidade para a melhoria de vida da população”, os presentes ouviram palestras de arquitetos e engenheiros sobre os diversos aspectos e circunstâncias que cercam as obras que constroem as cidades. Muitas delas começam na SEDU e passam pelo Serviço Social Autônomo (Paranacidade). Apenas nesta administração estadual já foram realizadas mais de 3,3 mil obras em todas as cidades do Paraná. “Mais do que os números, melhoramos a qualidade de vida da população, valorizamos imóveis e embelezamos cidades. Estamos em busca da excelência do serviço público e este é um trabalho que nos gratifica”, enfatizou Ortega.

O auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) ficou lotado nesta segunda-feira, dia 05. Quase 90 profissionais e gestores públicos de Curitiba e Região Metropolitana participaram, das 13h30 até às 18h30, do Seminário Soluções para Cidades: Ruas do Futuro, em busca de novas ideias e soluções para as cidades. Após o diretor-geral, João Carlos Ortega, dar as boas vindas e reiterar a necessidade de “levar serviços de qualidade para a melhoria de vida da população”, os presentes ouviram palestras de arquitetos e engenheiros sobre os diversos aspectos e circunstâncias que cercam as obras que constroem as cidades. Muitas delas começam na SEDU e passam pelo Serviço Social Autônomo (Paranacidade). Apenas nesta administração estadual já foram realizadas mais de 3,3 mil obras em todas as cidades do Paraná. “Mais do que os números, melhoramos a qualidade de vida da população, valorizamos imóveis e embelezamos cidades. Estamos em busca da excelência do serviço público e este é um trabalho que nos gratifica”, enfatizou Ortega.

O objetivo é oferecer, à população e aos gestores públicos maior qualidade nos serviços públicos; mostrar a importância de um asfalto e de uma pavimentação bem feita; e, ainda, como gerar economia, além de propiciar melhor mão de obra, trabalho e renda; dar a possibilidade de reciclagem de produtos, com projetos de requalificação urbana na escala humana e da própria reurbanização do município. “Com serviços de excelência, nesta área, nós valorizamos a vida, agregamos valor às propriedades, às cidades e instigamos o orgulho de pertencer ao local”, prega o secretário da SEDU, Ratinho Junior.

FÉ NOS SONHOS - De maneira diversa, os palestrantes, engenheiros civis e arquitetos, mostraram que a qualidade de vida de uma cidade passa pelas suas ruas. Foi diante desta constatação e das centenas de pedidos de pavimentações realizados pelos prefeitos dos municípios do Paraná, que o secretário Ratinho Junior, em conversa com engenheiros e com técnicos do Paranacidade, decidiu promover este evento “Soluções para Cidades: Ruas do Futuro”. O arquiteto da Quadra Oficina

Urbana, ao discorrer sobre Projetos de Requalificação Urbana, Jorge Elmor, disse que o bom planejamento começa na utopia. "Começa na fé dos próprios sonhos e no pensar o futuro. Shangai pensa a sua cidade para os próximos 200 anos", afirmou. Em seguida, ele citou os 10 Princípios da ONU para as cidades.

Os princípios sugerem cidades inclusivas e educativas; vibrantes em todos os níveis; administradas coletivamente e governada democraticamente; promover o movimento territorial coesivo; energias renováveis; senso de pertencimento ao local; estrutura completa para pedestres; que sejam seguras, saudáveis e com promoção do bem estar social; além de priorizar o aprendizado contínuo de ações republicanas. Elmor mostrou um projeto que é realizado no município de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, onde, em um espaço degradado, vão surgir atrações para investimentos e outras potencialidades; oportunidades de empregos; projetos atraentes; segurança com a nova iluminação pública com lâmpadas LED; lazer para a população; mobiliário urbano adequado; identidade forte e sustentabilidade.

Elmor disse que 70% da população de Colombo trabalha fora da cidade, por isto, o local foi pensado para valorizar as pessoas, os pedestres. O espaço terá área de lazer e descanso, shopping a céu aberto e cinema com mirante. "Os espaços para os carros foram reduzidos e ampliadas as áreas para lazer", destacou. Em seguida, ainda da Oficina Urbana, da área de Marketing, falou Oscar Ferreira sobre os métodos para encontrar soluções e fomentar capital político. "É preciso resgatar potencialidades, com descobertas de soluções a problemas e pesquisas do envolvimento popular. Sonho versus realidade, com capacidade orçamentária e planejamento, sustentam obras", assegurou.

Os presentes também tomaram conhecimento dos aspectos que cercaram a Reurbanização do Município de Timbó - SC - pela engenheira civil Luciana Hartmann, do Instituto Jourdan, realizada durante cinco anos. Ela falou sobre sistema de mutirão para obras de paver. "Dão mais aconchego à cidade e conseguimos, com poucos recursos financeiros, transformações incríveis na cidade de 40 mil habitantes", disse. Como a região é sujeita a enchentes, em especial por cheias do rio Benedito, as soluções arquitetônicas e civis foram realizadas para que as obras não sejam destruídas pelas águas. O resultado do trabalho foi considerado "excelente", pelos que já o conheceram.

ALTERNATIVAS - Ruas do Futuro - a Importância do Pavimento para as Cidades foi o tema da palestra do engenheiro Alex Maschio, da Associação Brasileira de Cimento Portland. Ele discorreu sobre a sua importância funcional e os elementos estruturadores. "Vias são compostas por pavimento, ciclovia, calçadas e drenagem", destacou, ao mostrar alternativas de pavimentação, em especial com paver. No mesmo sentido falou o engenheiro civil Everton Robson dos Santos, discorreu sobre Pavimento Intertravado - Produção Mecanizada. O engenheiro da Prefeitura de Curitiba, Rubens Cardoso, explicou as formas de Reciclagem de Pavimento com Adição de Cimento. Além dos diferentes materiais usados para novas pavimentações e para reciclagens, os palestrantes mostraram aos gestores públicos, que há economia sem que possam afetar a qualidade dos serviços. "Ao contrário, resultam em serviços de excelência", como já antecipava Ratinho Junior.

O evento, "Soluções para Cidades: Ruas do Futuro", ainda contou com a participação de técnicos, profissionais e gestores públicos do Escritórios Regionais do Paranacidade por meio de vídeo conferência. Profissionais do Paranacidade também focaram temas como Características de Projetos e Recursos Disponíveis. Já, o diretor de Operações, Alvaro Cabrini Junior, explicou os trâmites para a realização de obras solicitadas pelos prefeitos na SEDU/Paranacidade. "Não há

muita burocracia, podemos operar em uma velocidade grande. Porém, os municípios precisam ter todas as certidões em dia, todos os documentos certos para poder solicitarem recursos. Além disso, os projetos devem ter qualidade. Bons projetos geram obras mais baratas, que não levam aditivos. E um projeto bom de engenharia não é caro. Tudo fica mais simplificado quanto melhor o projeto", assegurou.

Participaram do evento representantes dos municípios de Campo Largo, Balsa Nova, Morretes, Curitiba, Araucária, Almirante Tamandaré, Piraquara, Colombo, Mallet, São José dos Pinhais, Agudos do Sul, Mallet, Fazenda Rio Grande e Tijucas do Sul. Além de técnicos do Paranacidade de Curitiba, da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC -, e da empresa Votorantim Cimentos, o consultor de Desenvolvimento Técnico Infraestrutura Brasil, engenheiro civil, Paulo Roberto Niebel.

O diretor-geral da SEDU e a responsável pelo Grupo de Trabalho e Capacitação Interna, a advogada Maria Geltrude de Borguezan, prometem novas edições deste Seminário para o próximo ano. "A procura foi além da conta e muita gente teve de ficar na fila para o próximo Seminário. É nossa obrigação atender a esta demanda pela busca de excelência nos serviços públicos e em favor da qualidade de vida da população", explicou João Carlos Ortega.